

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ

RHENZO HIDEKI SILVA KAJIKAWA

**ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DOS ALGORITMOS DE
COMPRESSÃO LZ77 E CODIFICAÇÃO ARITMÉTICA NA
BIBLIOTECA KOMM**

SÃO JOSÉ

2025

Rhenzo Hideki Silva Kajikawa

Estudo e Implementação dos Algoritmos de Compressão LZ77 e
Codificação Aritmética na Biblioteca Komm

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Telecomunicações do Instituto Federal de Santa Catarina, para a obtenção do título de bacharel em Engenharia de Telecomunicações.

Área de concentração: Telecomunicações

Orientador: Prof. Roberto Wanderley da Nóbrega, Dr.

São José

2025

Rhenzo Hideki Silva Kajikawa

Estudo e Implementação dos Algoritmos de Compressão LZ77 e
Codificação Aritmética na Biblioteca Komm

Monografia apresentada ao Curso de Engenharia de Telecomunicações do Instituto Federal de Santa Catarina, para a obtenção do título de bacharel em Engenharia de Telecomunicações.

São José, 16 de abril de 2025.

Prof. Roberto Wanderley da Nóbrega, Dr.
Instituto Federal de Santa Catarina

Professor Fulano, Dr.
Instituto Federal de Santa Catarina

Professora Fulana, Dra.
Instituto Federal de Santa Catarina

Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim, e me ensinaram a sonhar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e incentivando a seguir em frente. Vocês são a minha base e a razão pela qual busco sempre o melhor.

Agradeço especialmente ao meu orientador, Professor Fulano, pela orientação e apoio durante todo o processo de elaboração deste trabalho. Sua experiência e conhecimento foram fundamentais para o meu aprendizado e crescimento acadêmico.

Agradeço ao Instituto Federal de Santa Catarina, que me proporcionou uma formação sólida e de qualidade, e a todos os professores que contribuíram para o meu aprendizado.

Agradeço também aos meus colegas de curso, que compartilharam comigo momentos de aprendizado e crescimento. Juntos, enfrentamos os desafios e celebramos as conquistas.

“Sempre que te perguntarem se podes fazer um trabalho, respondas que sim e te ponhas em seguida a aprender como se faz.” (NOME, ANO)

RESUMO

A biblioteca de compressão de dados Komm será estendida com a integração de dois algoritmos sem perdas: LZ77 e codificação aritmética. O cenário de redes de telecomunicações, marcado pelo aumento exponencial de dados, exige técnicas eficientes de compressão para otimização de largura de banda e armazenamento. Os objetivos englobam a estudo teórica dos algoritmos, projeto e implementação de módulos na arquitetura existente em Python, documentação e validação por meio de testes automatizados de correto funcionamento e desempenho. A metodologia inclui revisão bibliográfica, desenvolvimento de software e análise comparativa, visando quantificar ganhos em taxa de compressão, tempo de execução e uso de memória. Espera-se comprovar a viabilidade prática dos algoritmos e oferecer subsídios para futuras ampliações da biblioteca.

Palavras-chave: Compressão sem perdas; LZ77; codificação aritmética; Python.

ABSTRACT

The Komm data compression library will be extended by integrating two lossless algorithms: LZ77 and arithmetic coding. In the telecommunications network context, characterized by exponential data growth, efficient compression techniques are required to optimize bandwidth and storage. The objectives include a theoretical study of these algorithms, the design and implementation of modules in the existing Python architecture, documentation, and validation through automated testing to ensure proper functioning and performance. The methodology encompasses a literature review, software development, and comparative analysis, aiming to quantify improvements in compression ratio, execution time, and memory usage. It is expected that the practical feasibility of the algorithms will be demonstrated, providing a foundation for future expansions of the library.

Keywords: Lossless compression; LZ77; arithmetic coding; Python.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Divisão da janela deslizante no algoritmo LZ77	16
Figura 2 – Estado inicial da janela deslizante no algoritmo LZ77	16
Figura 3 – Estado da janela após primeira codificação no algoritmo LZ77	17
Figura 4 – Decodificação do exemplo $\langle 7, 4, r \rangle$	18
Figura 5 – Codificação da palavra "cba" utilizando codificação aritmética	21
Figura 6 – Codificação da palavra "cba" em bits	22
Figura 7 – Operação geral de redimensionamento na codificação aritmética	24
Figura 8 – Redimensionamento quando $b < \frac{1}{2}$	25
Figura 9 – Redimensionamento quando $a \geq \frac{1}{2}$	25
Figura 10 – Redimensionamento quando o intervalo está na metade central $\frac{1}{4} \leq$ $a < b < \frac{3}{4}$	25
Figura 11 – Subdivisão específica em $\frac{3}{4}$	25
Figura 12 – Subdivisão específica em $\frac{1}{4}$	26

LISTA DE QUADROS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE CÓDIGOS

Código 3.1 – Estrutura simplificada da classe LZ77	29
Código 3.2 – Exemplo de uso do LZ77 integrado à Komm	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	OBJETIVO GERAL	13
1.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS	14
1.3	ORGANIZAÇÃO DO TEXTO	14
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	FUNCIONAMENTO DO LZ77	15
2.1.1	Exemplo de Codificação com LZ77	16
2.2	ALGORITMO ARITMÉTICO	19
2.2.1	Algoritmo com precisão infinita	20
2.2.2	Algoritmo com Precisão Finita e Redimensionamento	23
2.3	BIBLIOTECA KOMM	27
3	DESENVOLVIMENTO	28
3.1	MODULO LZ77	28
3.1.1	Arquitetura e Estrutura da Implementação	28
3.2	ESTRUTURA MODULAR DO ALGORITMO	29
3.2.1	Abordagem Algorítmica	30
3.2.2	Integração do modulo Lz77 com a Biblioteca Komm	30
3.3	TESTES E VALIDAÇÃO	31
	Referências	32
	APÊNDICE A – MEU PRIMEIRO APÊNDICE	33
	ANEXO A – MEU PRIMEIRO ASSUNTO DE ANEXO	34
	ANEXO B – SEGUNDO ASSUNTO QUE PESQUISEI	35

1 INTRODUÇÃO

A compressão de dados é essencial para minimizar custos de armazenamento e transmissão, reduzindo o volume de dados sem comprometer o entendimento da informação. No caso da compressão sem perdas, segundo a teoria de Shannon, a entropia da fonte estabelece o limite inferior para a taxa média de bits de qualquer esquema de compressão (MACKAY, 2003). Para aproximar-se desse limite teórico, algoritmos de compressão combinam técnicas de dicionário e codificação estatísticas.

Na prática, formatos de compressão amplamente utilizados empregam essa abordagem híbrida. Por exemplo, o algoritmo DEFLATE, utilizado no formato ZIP, aplica LZ77 em conjunto com a codificação de Huffman para obter compressões melhores. Essa combinação explora tanto os padrões repetitivos de longo alcance quanto as probabilidades de ocorrência dos símbolos, elevando a eficiência global do método (DEUTSCH, 1996).

De modo geral, os algoritmos de compressão sem perdas dividem-se em métodos de codificação estatística e métodos de dicionário (SAYOOD, 2012). Por exemplo, a codificação de Huffman e a codificação aritmética são técnicas estatísticas, a última capaz de representar toda a mensagem como um único número fracionário no intervalo $[0, 1[$, alcançando compressões muito próximas do limite de entropia. Por sua vez, os métodos de dicionário exploram redundâncias substituindo sequências repetitivas por referências a ocorrências anteriores já vistas: um dos mais conhecidos é o algoritmo LZ77, proposto por Ziv e Lempel (ZIV; LEMPEL, 1977), que implementa esse princípio construindo dinamicamente um “dicionário” de padrões enquanto lê os dados.

Apesar do uso disseminado dessas técnicas em aplicações, a biblioteca de código aberto Komm não dispunha até o momento de uma implementação do LZ77 e nem de codificação aritmética. Essa biblioteca voltada ao ensino e à simulação em comunicação digital, já inclui diversos algoritmos clássicos de compressão, como os códigos de Huffman, Shannon–Fano e LZ78, evidenciando a relevância de incorporar as técnicas LZ77 e codificação aritmética para torná-la mais completa. Portanto, este trabalho tem como objetivo desenvolver e integrar um versão do LZ77 e um codificador aritmético na biblioteca Komm, avaliando estes algoritmos em termos de taxa de compressão, tempo de processamento e uso de memória.

1.1 OBJETIVO GERAL

Expandir as capacidades da biblioteca Komm com a implementação dos algoritmos LZ77 e codificação aritmética.

1.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Projetar e desenvolver módulos da codificação LZ77 na arquitetura da Komm, observando padrões de codificação e cobertura de testes e escrita da documentação.
- Projetar e desenvolver módulos da codificação aritmética na arquitetura da Komm, observando padrões de codificação e cobertura de testes e escrita da documentação.
- Validar a compressão e descompressão em arquivos de textos e imagens, assegurando corretude e integridade.
- Realizar análise comparativa de desempenho (taxa de compressão, tempo de execução e uso de memória) em relação a Huffman, LZ78 e LZW.

1.3 ORGANIZAÇÃO DO TEXTO

A ser decidido conforme escrito o TCC

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção será discutido o funcionamento e as principais características do LZ77 e do algoritmo aritmético, com o propósito de permitir ao leitor uma melhor compreensão dos algoritmos utilizados neste trabalho.

2.1 FUNCIONAMENTO DO LZ77

O algoritmo de compressão LZ77, proposto por Ziv e Lempel em 1977 (ZIV; LEMPEL, 1977), pertence à classe dos métodos baseados em dicionário. No LZ77, o dicionário é construído dinamicamente a partir de partes já codificadas da própria entrada, o que dispensa a necessidade de um dicionário fixo ou pré-definido. Este é utilizado como base em algoritmos amplamente adotados, como o DEFLATE.

Para realizar a codificação, o algoritmo utiliza uma janela deslizando que percorre a sequência de entrada. Essa janela é dividida em duas regiões principais:

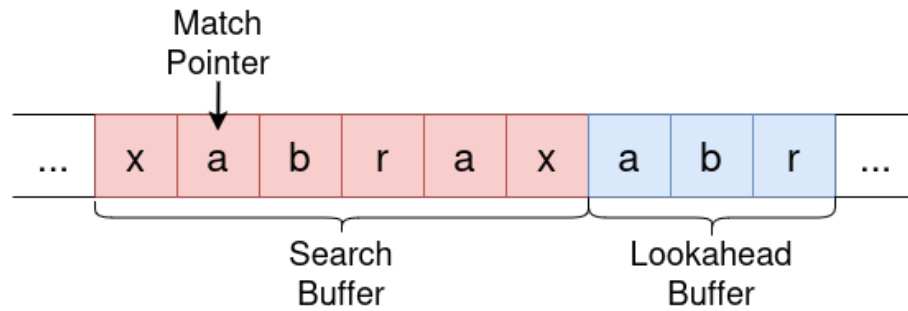
- ***Search buffer***: contém a porção já codificada da sequência, armazenando até n caracteres recentes. Ele funciona como o “dicionário” atual, onde o codificador tenta encontrar correspondências com os próximos caracteres a serem codificados.
- ***Lookahead buffer***: armazena os próximos caracteres a serem analisados e codificados. O codificador busca no *search buffer* a maior sequência que coincida com os caracteres do *lookahead buffer*.

Durante a codificação, o algoritmo utiliza um ponteiro de correspondência (*match pointer*) que percorre o *search buffer* para identificar o maior prefixo do *lookahead buffer* que também ocorra ali. Quando uma correspondência é encontrada, ela é codificada como um trio $\langle o, l, c \rangle$, onde:

- o (*offset*): distância entre o início da correspondência no *search buffer* e a posição atual da janela;
- l (*length*): comprimento da sequência que será codificada;
- c (*character*): próximo caractere literal após a sequência correspondente.

A Figura ?? ilustra essa estrutura, destacando as divisões da janela deslizando e o funcionamento da busca por correspondências.

Figura 1 – Divisão da janela deslizante no algoritmo LZ77



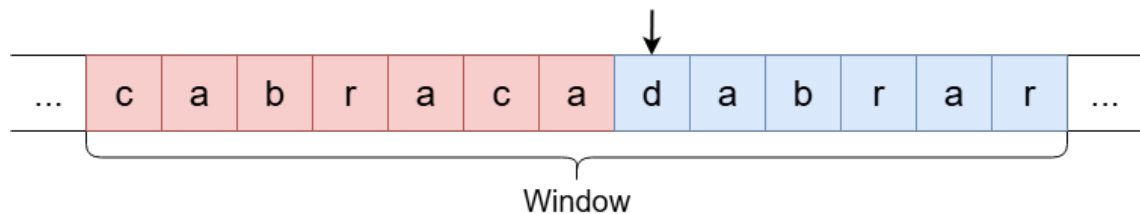
Fonte: Adaptada de Sayood (2012)

Este mecanismo permite substituir sequências repetidas por referências a ocorrências anteriores, resultando em compressões eficazes especialmente para dados com alta redundância.

2.1.1 Exemplo de Codificação com LZ77

Nesta seção será demonstrado um exemplo detalhado do funcionamento da janela deslizante e da representação do trio $\langle o, l, c \rangle$ utilizados pelo algoritmo LZ77. A sequência a ser codificada é "cabracadabrrarrad". Para este exemplo, a janela deslizante possui um tamanho total fixo de 13 caracteres, com o *lookahead buffer* definido em 6 caracteres. O estado inicial da janela pode ser visto na Figura ??.

Figura 2 – Estado inicial da janela deslizante no algoritmo LZ77



Fonte: Adaptada de Sayood (2012)

Inicialmente, busca-se no *search buffer* algum caractere ou sequência que coincida com o início do *lookahead buffer*. Neste momento, deseja-se codificar o primeiro caractere do *lookahead buffer*, que é "d". Ao observar o *search buffer*, verifica-se que não há nenhuma correspondência prévia para este caractere. Portanto, o algoritmo gera o trio $\langle 0, 0, d \rangle$, indicando que não houve correspondência (0 de deslocamento e 0 de comprimento) e que o caractere literal transmitido é "d".

Após esta codificação inicial, a janela deslizante avança uma posição, o que altera o conteúdo tanto do *search buffer* quanto do *lookahead buffer*, conforme mostrado na Figura ??.

Figura 3 – Estado da janela após primeira codificação no algoritmo LZ77



Fonte: Adaptada de Sayood (2012)

Nesse novo estado, procura-se novamente uma correspondência no *search buffer* para a sequência do *lookahead buffer*, que agora começa com "a". Observando o *search buffer*, é possível encontrar múltiplas ocorrências isoladas do caractere "a", porém, busca-se sempre a correspondência mais longa possível. Notavelmente, existe uma sequência completa "abra" previamente codificada, iniciando a 7 caracteres de distância da posição atual da janela. Essa correspondência possui comprimento 4 caracteres.

Dessa forma, o algoritmo codifica a sequência encontrada como o trio $\langle 7, 4, r \rangle$, onde 7 indica a distância até o início da correspondência no *search buffer*, 4 indica o comprimento da correspondência encontrada ("abra"), e "r" é o caractere seguinte imediatamente após essa sequência, ainda não codificado. Após isso, a janela avança em 5 posições (4 caracteres da sequência codificada mais 1 caractere literal).

Para realizar o processo inverso, ou seja, decodificar o trio recebido $\langle 7, 4, r \rangle$, o decodificador utiliza o mesmo princípio do algoritmo LZ77, porém no sentido inverso.

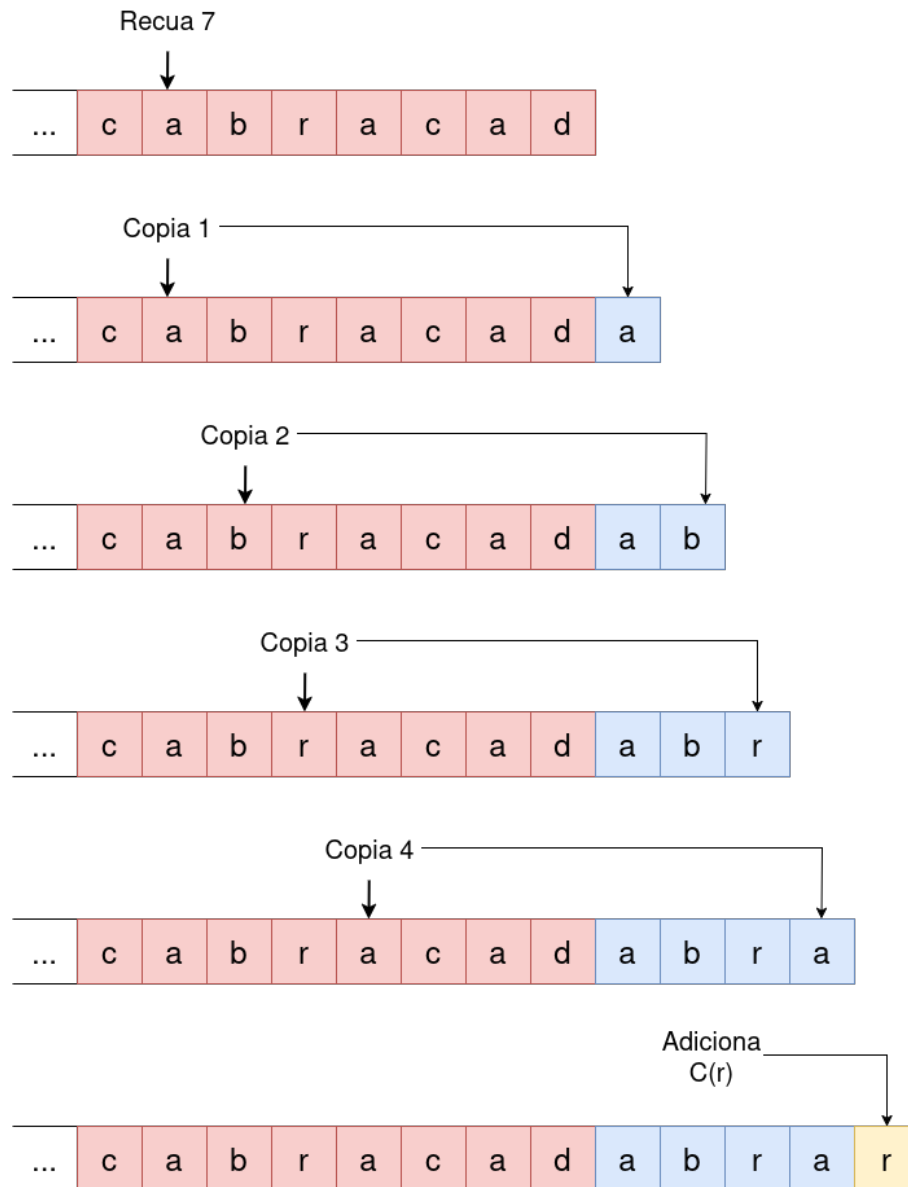
Inicialmente, ele utiliza o offset (o) para retornar exatamente 7 posições na sequência já decodificada até o momento. A partir dessa posição inicial encontrada, copia-se uma sequência de comprimento 4 (valor l), obtendo o trecho "abra". Em seguida, adiciona-se ao final desta sequência copiada o caractere literal adicional (c), que neste exemplo é "r".

Esse processo é ilustrado passo a passo na Figura ???. Inicialmente, há o estado parcial da decodificação com o *buffer* já reconstruído. Em seguida, avança-se caractere a

caractere, copiando-se do *buffer* reconstruído e adicionando o caractere literal no final. O resultado final após a decodificação deste trio será "abrar".

Vale destacar que o decodificador reconstrói o buffer de busca dinamicamente, conforme recebe e processa novos trios, permitindo a reconstrução exata dos dados originais sem perda alguma.

Figura 4 – Decodificação do exemplo $\langle 7, 4, r \rangle$



Fonte: Adaptada de Sayood (2012)

Utilizando o exemplo anterior do trio $\langle 7, 4, r \rangle$, onde a janela total possui 13 caracteres, temos a seguinte definição dos campos em bits:

- O deslocamento (o) pode variar de 0 a 7, portanto requer 3 bits;
- O comprimento (l) pode variar de 0 a 6, logo exige também 3 bits;

- O caractere literal (c) é codificado em ASCII, utilizando 8 bits (1 byte).

Dado que na implementação adotada os tamanhos em bits para cada campo do trio são

$$\underbrace{3}_{\text{bits para offset (o)}} + \underbrace{3}_{\text{bits para length (l)}} + \underbrace{8}_{\text{bits para character (c)}} = 14 \text{ bits},$$

temos um formato de código de comprimento fixo, no qual cada trio $\langle o, l, c \rangle$ ocupará exatamente 14 bits. Em outras palavras, após definido o tamanho da janela (*offset*) e do *lookahead buffer* (*length*), bem como o padrão de 8 bits para o caractere literal, toda e qualquer codificação produzida por esse esquema terá comprimento contínuo de 14 bits por símbolo codificado (NELSON, 2008).

Realizando a codificação especificamente para o exemplo dado ($\langle 7, 4, r \rangle$), obtêm-se:

- O valor do *offset* $o = 7$, em 3 bits é $111_{(2)}$.
- O comprimento $l = 4$, em 3 bits é $100_{(2)}$.
- O caractere r , em ASCII binário (8 bits), é $01110010_{(2)}$.

Portanto, a representação completa do trio em bits será:

$$111 \mid 100 \mid 01110010$$

Resultando na sequência binária final: $11110001110010_{(2)}$.

Esse processo ilustra o funcionamento fundamental do algoritmo LZ77, mostrando como ele explora redundâncias por meio de correspondências encontradas em trechos já codificados, reduzindo o volume de dados transmitidos ou armazenados.

2.2 ALGORITMO ARITMÉTICO

O algoritmo aritmético de compressão foi desenvolvido simultaneamente por Jorma J. Rissanen, da IBM Research, e por Richard Pasco, da Universidade de Stanford, tendo ambos publicado seus artigos em maio de 1976 (PASCO, 1976), (RISSANEN, 1976). Para uma explicação mais detalhada, pode-se consultar também a série de vídeos "**Information Theory**" por mathematicalmonk

O algoritmo aritmético é um método de codificação por fluxo (*stream code*) que representa uma sequência completa de símbolos por meio de um único número real fracionário pertencente ao intervalo $[0, 1[$. Considerando que o conjunto dos números reais nesse intervalo é infinito, torna-se possível atribuir uma *tag* exclusiva para cada sequência distinta de símbolos, estreitando progressivamente esse intervalo conforme cada símbolo é processado.

Ao contrário de métodos que atribuem códigos fixos ou códigos prefixos, como o Huffman, o algoritmo aritmético utiliza diretamente as probabilidades de cada símbolo para subdividir e refinar o intervalo, alcançando, teoricamente, taxas de compressão próximas ao limite da entropia da fonte.

2.2.1 Algoritmo com precisão infinita

Para esta primeira análise, será assumido que não há problemas relacionados à divisão infinita dos valores. Portanto, supõe-se precisão infinita durante os cálculos realizados pelo algoritmo.

Observação: Na codificação aritmética é comum, e altamente recomendável, reservar um símbolo especial para indicar o fim da mensagem, conhecido como *End of File* (EoF). Isso se deve ao fato de que a codificação resulta em um único número fracionário e, sem o EoF, o decodificador não teria como saber quando a mensagem termina, a menos que o seu comprimento total seja previamente conhecido. O uso de um símbolo EoF torna a decodificação autossuficiente e precisa.

Considere o exemplo definido pelos seguintes parâmetros:

$$X = \{a, b, c\}$$

EoF (End of File) : a

$$p = (p_1, p_2, p_3) = (p_a, p_b, p_c)$$

$$p = (p_1, p_2, p_3) = (0.2, 0.4, 0.4)$$

$$c = (c_1, c_2, c_3) = (0, 0.2, 0.6)$$

onde:

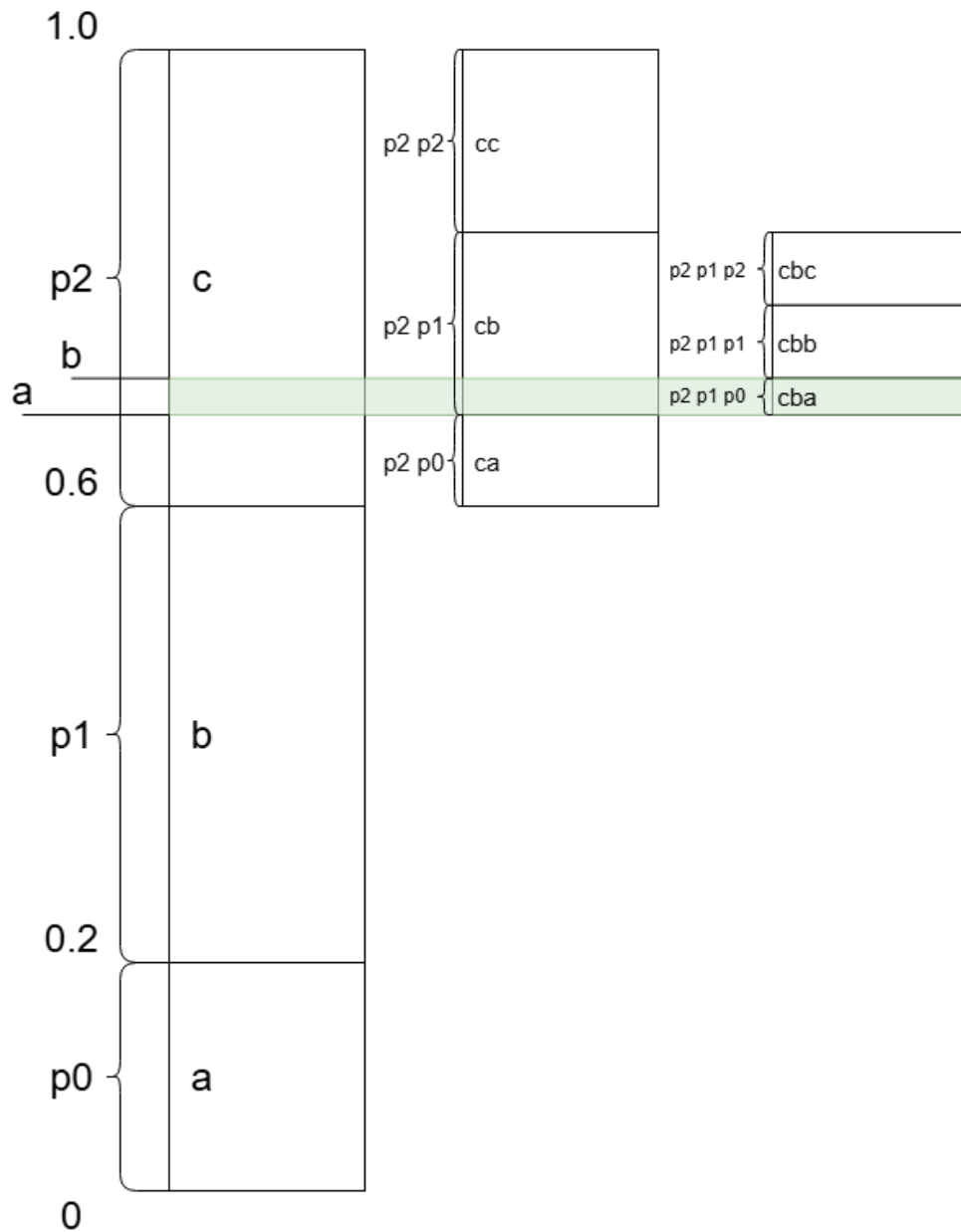
- X é o alfabeto dos símbolos possíveis;
- EoF (End of File) é o símbolo especial que indica o fim da sequência;
- p_i é a probabilidade individual associada a cada símbolo i ;
- c_i é a probabilidade acumulada, definida por:

$$c_i = \sum_{j=0}^{i-1} p_j.$$

A Figura ?? ilustra o processo de codificação aritmética para a sequência "cba".

O fluxo de codificação é contínuo, e todos os símbolos da mensagem são codificados de forma conjunta. Isso resulta em um código dinâmico, particularmente eficiente para fontes com distribuições probabilísticas variáveis.

Figura 5 – Codificação da palavra "cba" utilizando codificação aritmética



Fonte: Elaborada pelo autor

O processo inicia com o intervalo inicial $[low, high] = [0, 1]$. A cada símbolo processado, esse intervalo é subdividido proporcionalmente às probabilidades acumuladas dos símbolos.

Formalmente, para cada símbolo s correspondente ao índice j , o subintervalo é calculado por

$$[low + (high - low)c_{j-1}, low + (high - low)c_j],$$

garantindo que a largura do subintervalo resultante seja exatamente a probabilidade associada ao símbolo.

Aplicando esses cálculos ao exemplo, os subintervalos a cada etapa ficam definidos

- A primeira divisão $\{0, 1\}$ separa $[0; 0,5[$ e $[0,5; 1[$. Como o nosso intervalo está em $[0,68; 0,712[$, ele pertence à segunda metade, logo o primeiro bit é "1".
- Em seguida, subdivide-se $[0,5; 1[$ em $[0,5; 0,75[$ (prefixo "10") e $[0,75; 1[$ (prefixo "11"). Visto que ainda estamos em $[0,68; 0,712[\subset [0,5; 0,75[$, o segundo bit é "0", formando o prefixo "10".
- O processo continua, refinando o intervalo "10" em "100" vs. "101" e assim por diante, até que o prefixo binário completo caia estritamente dentro de $[0,68; 0,712[$.

Observando o diagrama, chegamos ao prefixo

$$0.101100_2$$

que define o subintervalo $[0.101100_2, 0.101101_2[= [0,6875; 0,703125[$, inteiramente contido em $[0,68; 0,712[$. Assim, a sequência "101100" é a codificação em bits de precisão mínima que captura fielmente o valor fracionário representativo da mensagem original usando precisão efetivamente infinita.

Para converter o intervalo final em uma sequência de bits, considera-se inicialmente a representação infinita do espaço $[0, 1[$ em subdivisões binárias. Cada dígito binário ("0" ou "1") corresponde a uma metade do intervalo atual, conforme ilustra o diagrama da Figura ???. A codificação prossegue extraíndo o menor prefixo binário que, como número real, cai totalmente dentro do intervalo final calculado para a sequência "cba".

2.2.2 Algoritmo com Precisão Finita e Redimensionamento

A análise realizada anteriormente considera que o algoritmo aritmético dispõe de precisão infinita nos cálculos numéricos. Porém, em implementações práticas, é necessário adaptar o algoritmo para trabalhar com precisão finita, já que computadores apresentam limitações na precisão dos números de ponto flutuante.

Essa adaptação consiste na aplicação periódica de uma operação chamada de *redimensionamento* (*rescaling*), cujo objetivo é evitar que o intervalo codificado torne-se pequeno demais, causando perda numérica de precisão. O procedimento de redimensionamento é ilustrado na Figura ??.

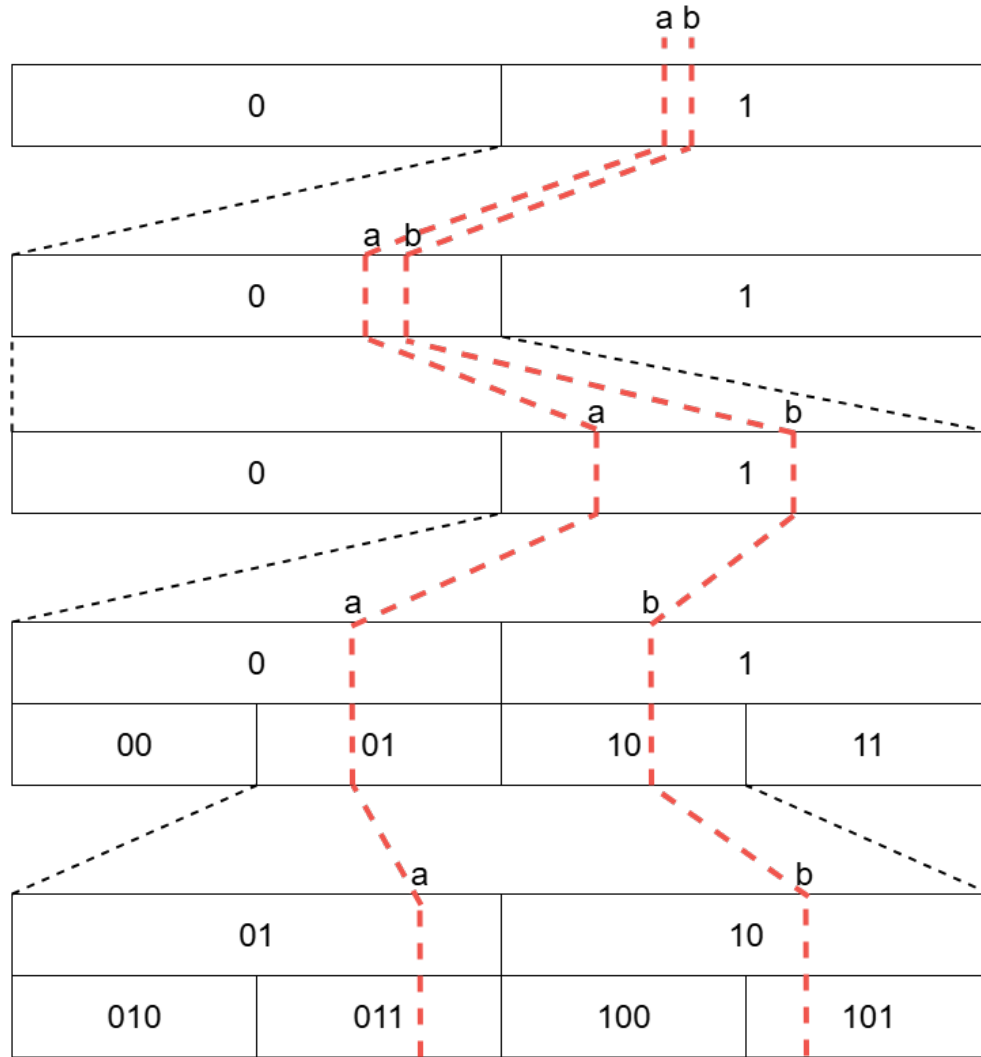
Esse procedimento pode ser descrito pelos seguintes critérios básicos:

1. **Caso $b < \frac{1}{2}$:** Quando todo o intervalo atual estiver na primeira metade do intervalo $[0, 1[$, ou seja, $[a, b[\subset [0, \frac{1}{2}[$, emite-se o bit '0' e realiza-se o escalonamento:

$$a \leftarrow 2 \cdot a, \quad b \leftarrow 2 \cdot b$$

conforme Figura ??.

Figura 7 – Operação geral de redimensionamento na codificação aritmética



Fonte: Elaborada pelo autor

2. **Caso** $a \geq \frac{1}{2}$: Quando todo o intervalo atual estiver na segunda metade do intervalo, $[a, b] \subset [\frac{1}{2}, 1]$, emite-se o bit ‘1’ e efetua-se o redimensionamento do intervalo:

$$a \leftarrow 2 \cdot \left(a - \frac{1}{2}\right), \quad b \leftarrow 2 \cdot \left(b - \frac{1}{2}\right)$$

ilustrado na Figura ??.

3. **Caso** $a \geq \frac{1}{4}$ e $b < \frac{3}{4}$: Quando o intervalo codificado situa-se na metade central do intervalo unitário, ou seja, entre $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$, é necessário utilizar um contador s , inicialmente igual a zero, que indica a quantidade de redimensionamentos consecutivos ocorridos nesse caso intermediário. Aplica-se o escalonamento:

$$a \leftarrow 2 \cdot \left(a - \frac{1}{4}\right), \quad b \leftarrow 2 \cdot \left(b - \frac{1}{4}\right), \quad s \leftarrow s + 1$$

Essa operação é ilustrada na Figura ???. O contador s registra a quantidade de bits ainda pendentes a serem emitidos.

Quando finalmente o intervalo migrar para uma das metades externas do intervalo, será emitido o bit correspondente ('0' ou '1'), seguido por s bits adicionais complementares (se o bit emitido for '0', os s bits seguintes serão '1', e vice-versa). Após a emissão, o contador s é zerado.

As Figuras ??, ?? e ?? exemplificam detalhadamente esses critérios.

Figura 8 – Redimensionamento quando $b < \frac{1}{2}$



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 9 – Redimensionamento quando $a \geq \frac{1}{2}$



Fonte: Elaborada pelo autor

Figura 10 – Redimensionamento quando o intervalo está na metade central $\frac{1}{4} \leq a < b < \frac{3}{4}$



Fonte: Elaborada pelo autor

Além desses critérios básicos, também podem ocorrer subdivisões adicionais específicas, mostradas nas Figuras ?? e ??, onde são detalhadas subdivisões específicas adicionais.

Figura 11 – Subdivisão específica em $\frac{3}{4}$

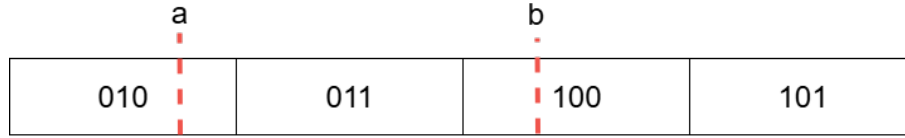


Fonte: Elaborada pelo autor

Para fazer esta implementação da codificação aritmética com *precisão finita*, define-se inicialmente a *precisão* como o número de bits utilizados para representar os valores numéricos. Por exemplo, para uma precisão de $p = 32$ bits, são definidos três valores auxiliares:

$$\text{Todo} = 2^p, \quad \text{Metade} = \frac{\text{Todo}}{2}, \quad \text{quarto} = \frac{\text{Todo}}{4}.$$

Figura 12 – Subdivisão específica em $\frac{1}{4}$



Fonte: Elaborada pelo autor

Seja o alfabeto de símbolos:

$$\mathcal{X} = \{0, 1, \dots, n\}, \quad \text{com um símbolo especial EoF} = 0.$$

O vetor de probabilidades:

$$p = (p_0, p_1, \dots, p_n), \quad p_i = \frac{f_i}{\sum_{i=0}^n f_i},$$

onde f_i representa a frequência observada para o símbolo i .

Para inicialização, é necessário representar a variável R (*range*) como um valor inteiro compatível com a precisão estabelecida. Seja a sequência de entrada $x_1, x_2, \dots, x_k \in \mathcal{X} \setminus \{0\}$, com o símbolo $x_{k+1} = 0$ representando o EoF.

Define-se:

$$C_0 = 0, \quad C_j = r_0 + r_1 + \dots + r_j, \quad \text{para } j = 1, \dots, n,$$

onde r_j representa o número acumulado de ocorrências (ou frequência acumulada) para os símbolos.

O vetor de deslocamento é dado por:

$$d_j = c_j + r_j, \quad \text{para } j = 0, \dots, n.$$

Essas definições garantem que os intervalos de codificação e decodificação possam ser calculados corretamente utilizando aritmética inteira, preservando a precisão numérica durante todo o processo.

2.3 BIBLIOTECA KOMM

A *Komm* é uma biblioteca em *Python* para sistemas de comunicação desenvolvida pelo professor Roberto Nobrega. Trata-se de um projeto *open-source* para *Python 3* que fornece ferramentas para análise e simulação de sistemas de comunicação analógicos e digitais.

Este projeto foi inspirado em diversas outras bibliotecas para sistemas de comunicação, como *MATLAB® Communications System Toolbox™*, *GNU Radio*, *CommPy* e *SageMath*.

Além disso, a biblioteca já disponibiliza diversas codificações implementadas, abrangendo diferentes técnicas de *source coding* e *lossless coding*, incluindo:

- Shannon Code
- Fano Code
- Huffman Code
- Tunstall lCode
- LZ78
- LZW

3 DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta como foi o desenvolvimento dos módulos LZ77 e codificação aritmética na biblioteca *Komm*. A linguagem escolhida foi Python, a qual é utilizada na *Komm*

3.1 MODULO LZ77

Esta seção descreve a implementação do algoritmo *LZ77* na biblioteca *Komm*, detalhando o processo de projeto, integração e validação do código. O objetivo é apresentar a contribuição prática deste trabalho, demonstrando como o algoritmo foi estruturado e adaptado ao padrão da biblioteca.

A biblioteca *Komm* já dispõe de diversos algoritmos de compressão sem perdas, como *Huffman*, *Tunstall*, *Lempel-Ziv 78* (LZ78) e *Lempel-Ziv-Welch* (LZW). Entretanto, não havia uma implementação disponível para o algoritmo *Lempel-Ziv 77* (LZ77), que é um dos métodos clássicos de compressão baseada em dicionário. Assim, a contribuição deste trabalho consistiu no desenvolvimento completo do LZ77, incluindo:

- Desenvolvimento das rotinas de codificação (**encode**) e decodificação (**decode**) baseadas em triplos $\langle o, l, c \rangle$;
- Integração com a estrutura da biblioteca *Komm*;
- Elaboração de testes unitários para validação da corretude.
- Documentação e padronização segundo o estilo da biblioteca;

3.1.1 Arquitetura e Estrutura da Implementação

A implementação foi organizada em um módulo denominado `LempelZiv77Code.py`, composto pelas funções de **encode** e **decode**, além de rotinas auxiliares responsáveis pela manipulação da janela deslizante. O algoritmo segue a lógica clássica do LZ77, produzindo trios $\langle o, l, c \rangle$, onde:

- *o* (*offset*): deslocamento em relação ao início da correspondência encontrada no *search buffer*;
- *l* (*length*): comprimento da correspondência;
- *c* (*character*): próximo símbolo literal após a correspondência.

Código 3.1 – Estrutura simplificada da classe LZ77

```

1 @dataclass
2 class LempelZiv77Code:
3     source_cardinality: int
4     target_cardinality: int
5     window_size: int
6     lookahead_size: int
7
8     def encode(self, data):
9         ...
10    def decode(self, encoded_data):
11        ...

```

Na inicialização, cálculos automáticos determinam a largura dos campos dos triplos na base de destino (T), conforme:

$$D = \lceil \log_T(W + 1) \rceil, \quad L_w = \lceil \log_T(L + 1) \rceil, \quad M = \lceil \log_T(S) \rceil$$

em que W é o tamanho da janela deslizante (*search buffer*), L é o tamanho do *lookahead buffer* e S é a cardinalidade do alfabeto da fonte.

3.2 ESTRUTURA MODULAR DO ALGORITMO

Com o intuito de tornar a implementação não apenas funcional, mas também de caráter educacional, o algoritmo LZ77 foi dividido em quatro módulos principais: dois referentes à etapa de *encode* e dois referentes à etapa de *decode*. Essa divisão tem como objetivos:

- **Clareza pedagógica:** permite visualizar separadamente cada fase do processo, facilitando o entendimento para estudantes e pesquisadores iniciantes na área de compressão de dados.
- **Comparação com a literatura:** possibilita acompanhar resultados parciais que correspondem a descrições tradicionais encontradas em materiais de referência, mas que geralmente não apresentam uma implementação prática em código.
- **Visualização dos resultados:** oferece uma camada adicional para inspecionar a saída intermediária, permitindo a análise tanto em nível conceitual quanto em nível binário, aspecto pouco explorado em outras implementações.

Os módulos estão organizados da seguinte forma:

1. Codificação:

- **source_to_triples:** identificação dos triplos $\langle o, l, c \rangle$ a partir da sequência de entrada;
- **triples_to_target:** conversão dos triplos para o fluxo no alfabeto de saída (base T).

2. Decodificação:

- **target_to_triples:** reconstrução dos triplos a partir do fluxo no alfabeto de saída;
- **triples_to_source:** recuperação da mensagem original no alfabeto de entrada.

Essa abordagem modular é inédita dentro da biblioteca *Komm* e busca proporcionar não apenas uma ferramenta prática, mas também um recurso didático útil para disciplinas de Teoria da Informação, Compressão de Dados e Sistemas de Comunicação.

3.2.1 Abordagem Algorítmica

O núcleo do algoritmo envolve a busca do maior trecho coincidente no *search buffer*, usando uma janela deslizante de tamanho W e um *lookahead buffer* de tamanho L . Foram adotadas as seguintes estratégias:

- **Busca incremental:** varredura que tenta estender o comprimento l enquanto a correspondência se mantém válida;
- **Tratamento de sobreposição (overlap):** permissivo à referência de trechos parcialmente sobrepostos, preservando a corretude;
- **Limites de janela:** garantias de que $o \leq W$ e $l \leq L$ em todas as emissões de triplos.

3.2.2 Integração do modulo Lz77 com a Biblioteca Komm

A classe `LempelZiv77Code` foi integrada ao padrão da *Komm*, respeitando assinatura de métodos, tratamento de exceções e estilo de documentação. Isso garante que o usuário final possa utilizá-la de modo análogo aos demais códigos de fonte-canal presentes na biblioteca.

Código 3.2 – Exemplo de uso do LZ77 integrado à Komm

```
1 lz77 = LempelZiv77Code(
2     source_cardinality=5,
3     target_cardinality=2,
4     window_size=13,
```

```
5     lookahead_size=6
6 )
7 encoded = lz77.encode([2,0,1,4,2,0,1, ...])
8 decoded = lz77.decode(encoded)
9 assert decoded == [2,0,1,4,2,0,1, ...]
```

3.3 TESTES E VALIDAÇÃO

Foram implementados testes unitários (`test_lz77.py`) cobrindo:

- Casos simples com sequências curtas;
- Cadeias altamente redundantes;
- Piores casos para compressão (baixa redundância);
- Exemplos extraídos da literatura técnica.

A validação principal utiliza testes de ida-e-volta (*round trip*): `decode(encode(x)) == x`. Adicionalmente, as saídas intermediárias (triplos e fluxo no alfabeto de destino) são verificadas para garantir consistência com os parâmetros (W, L, S) e com as larguras de campo $\{D, L_w, M\}$.

REFERÊNCIAS

- DEUTSCH, L. Peter. **DEFLATE Compressed Data Format Specification version 1.3**. RFC Editor, mai. 1996. 17 p. RFC 1951. (Request for Comments, 1951). DOI: 10.17487/RFC1951. Disponível em: <<https://www.rfc-editor.org/info/rfc1951>>.
- MACKAY, D.J.C. **Information Theory, Inference and Learning Algorithms**. Cambridge University Press, 2003. ISBN 9780521642989. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=AKuMj4PN_EM>.
- NELSON, M. **The Data Compression Book**. BPB Publications, 2008. ISBN 9788170297291. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=pndwnAEACAAJ>>.
- PASCO, Richard Clark. **Source coding algorithms for fast data compression**. 1976. Tese (Doutorado) – Stanford University, Stanford, CA, USA. AAI7626055.
- RISSANEN, J. J. Generalized Kraft Inequality and Arithmetic Coding. **IBM Journal of Research and Development**, v. 20, n. 3, p. 198–203, 1976. DOI: 10.1147/rd.203.0198.
- SAYOOD, K. **Introduction to Data Compression**. Elsevier Science, 2012. (The Morgan Kaufmann Series in Multimedia Information and Systems). ISBN 9780124157965. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=mkCMxnHm6hsC>>.
- ZIV, J.; LEMPEL, A. A universal algorithm for sequential data compression. **IEEE Transactions on Information Theory**, v. 23, n. 3, p. 337–343, 1977. DOI: 10.1109/TIT.1977.1055714.

APÊNDICE A – MEU PRIMEIRO APÊNDICE

Texto ou documento, elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas ordenadas alfabeticamente, travessão e pelo respectivo título.

ANEXO A – MEU PRIMEIRO ASSUNTO DE ANEXO

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas ordenadas alfabeticamente, travessões e pelos respectivos títulos.

ANEXO B – SEGUNDO ASSUNTO QUE PESQUISEI

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.